



CÂMARA MUNICIPAL DE MATOZINHOS - MG

Requerimento 74 / 2023

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Matozinhos – MG.

Marli Vale, vereadora que abaixo subscreve, vem requerer, nos termos regimentais, que seja enviado ao Poder Executivo, via Secretaria de Saúde, o seguinte requerimento:

- Solicito que a Coordenadora de Atenção Básica, Sra. Fabrícia Correa Linhares Guiotoku, preste esclarecimentos, no prazo máximo de 72 horas, sobre a denúncia de uma mãe que teve o atendimento do seu filho, que é uma pessoa com transtorno do espectro autista, negligenciado no posto de saúde do bairro Bom Jesus I.

Justificativa: Considerando a gravidade dos fatos relatados, é necessário que providências sejam tomadas para garantir o direito de todo o paciente com Transtorno do Espectro Autista ser atendido com dignidade e eficiência.

Em anexo, envio cópia da denúncia recebida.

PROPOSIÇÃO APROVADA PELO PLENÁRIO

COMUNIQUE-SE

Em

Presidente

Câmara Municipal de Matozinhos, 20 de abril de 2023.

MARLI VALE

Vereadora / 2ª Secretária

C.F.O.
Presidente da Comissão de
Finanças e Orçamento
Marli Vale
Câmara Municipal de Matozinhos

CÂMARA MUNICIPAL DE MATOZINHOS	
PROTOCOLO Nº	<u>937/2023</u> ÀS <u>14:22</u> HS
DESTINO DO DOC	<u>Diretoria Legislativa</u>
Matozinhos	<u>20</u> de <u>abril</u> de <u>2023</u>
<u>[Assinatura]</u> Assinatura do Servidor	

A Câmara Municipal de Matozinhos

Exma. Sra. Marli Vale

Regiane Rodrigues da Silva, brasileira, solteira, Nº do RG 57.607.235.7, residente e domiciliada no bairro São José, em Matozinhos – Minas Gerais vem requer representação contra o posto de saúde Bom Jesus I.

Eu na qualidade de mãe de uma criança de 9 anos com autismo, faço uso deste documento para denunciar maus tratos ao meu filho, João Miguel Rodrigues da Silva Araujo, praticado por uma funcionária do Posto de saúde acima citado.

Os colegas de trabalho da funcionária do posto de saúde Bom Jesus I me negaram o nome dela. Fato este que não invalida o ocorrido.

No dia 19 de abril de 2023 fui ao posto Bom Jesus I juntamente com meu filho e minha mãe para serem vacinados.

Assim que chegou a vez do meu filho se vacinar a funcionária de maneira irresponsável, grosseira disse que como meu filho estava chorando muito que eu aguardasse na recepção até que ele se acalmasse. Ela ainda disse: "eu não tenho tempo, há muitas pessoas ainda para se vacinarem".

Insatisfeita e emocionalmente abalada pelo desrespeito destinado a mim, a minha mãe idosa e ao meu filho com deficiência, buscamos atendimento em outro posto, o Vitalino Fonseca e fomos amorosamente atendidos.

Diante do exposto, considerando que o fato ocorrido no posto Bom Jesus I, acima narrados caracterizam em tese, ofensa aos direitos da pessoa com deficiência, requer-se da Secretaria Municipal de Saúde que sejam tomadas as providências cabíveis.

Atenciosamente,

Regiane Rodrigues da Silva

3p. 3p. fale...
Recebido pelo
e-mail
20/04/2023 13:40